



O senador Carlos Viana deu mais um passo estratégico em sua trajetória política ao oficializar, na noite desta quarta-feira, sua filiação ao Partido Social Democrático. O ato contou com a presença de lideranças de peso da legenda, como o presidente nacional Gilberto Kassab, o governador de Minas Gerais Mateus Simões, o presidente estadual do partido, deputado Cássio Soares, e o deputado federal Samuel Viana.

POLÍTICA 3

MUDANÇA PARA O PSD

Carlos Viana consolida trajetória política e ganha protagonismo no senado com atuação na CPMI

REGIONAL 9

Comissão da ALMG debate concessão do Parque do Biribiri e mobiliza moradores de Diamantina

SEGURANÇA PÚBLICA 8

Motociclista avança sinal vermelho, provoca acidente e foge sem prestar socorro em Montes Claros

CIDADE 6

HDG entrega doações de campanha solidária ao "Lar das Velhinhas"

Gesto coletivo reforça compromisso social e dignidade da Instituição com a terceira idade



O Hospital Dilson Godinho (HDG) realizou, na manhã desta quinta-feira, 02 de abril, a entrega das doações arrecadadas por meio da campanha solidária de fraldas geriátricas ao Centro Feminino de Longa Permanência "Lar das Velhinhas", em Montes Claros.

REGIONAL 9

Presídio de Janaúba mobiliza custodiados em ação de limpeza e reforça políticas de ressocialização no Norte de Minas

SAÚDE 4

Saúde mantém atendimentos essenciais durante a Semana Santa em Mocimboa do Espírito Santo

EXPOMONTES 2026 esgota passaportes em 48 horas e reforça expectativa de recorde de público

A edição 2026 da Expomontes 2026 já começa fazendo história antes mesmo da abertura oficial. Os passaportes promocionais, disponibilizados ao público pelo valor de R\$ 280, foram completamente esgotados em apenas 48 horas, demonstrando a força consolidada do evento e o alto nível de expectativa por parte do público regional e nacional.

CIDADE 6



Economontes recebe Prêmio "Palco Ouro" e se destaca no movimento Empresa Júnior em Minas Gerais

A Economontes, empresa júnior vinculada ao curso de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros, conquistou reconhecimento estadual ao receber o Prêmio "Palco Ouro", concedido pela Federação Mineira de Empresas Júniores, como destaque no primeiro trimestre de 2026.

CIDADE 5



Gestão de riscos nas empresas expõem fragilidades técnicas e operacionais

Nunca a complexidade digital e a sofisticação das ameaças cibernéticas foram tão altas quanto atualmente. Só no ano passado, o país registrou 315 bilhões de tentativas de ataque cibernético – 84% de todas as investidas na América Latina. Mesmo assim, muitos negócios ainda se apoiam em modelos de gestão de riscos que pararam no tempo, completamente desalinhados da evolução dessas ameaças.

Essa defasagem entre um cenário de risco cada vez mais complexo e práticas antiquadas de gerenciamento não é mera teoria; de acordo com especialistas, o nível de exposição digital das empresas cresce em velocidade superior à capacidade de resposta da maioria das organizações. Isso se traduz em vulnerabilidades concretas no dia a dia das organizações. Tecnicamente, sistemas críticos permanecem expostos por falta de atualização e vigilância; operacionalmente, episódios recentes evidenciaram que as defesas corporativas evoluem em ritmo bem mais lento do que as táticas dos atacantes.

Prova disso é que, embora 79% das empresas brasileiras reconheçam estar mais expostas a ataques cibernéticos, somente 44% das altas administrações estão diretamente envolvidas no tema. Ou seja, a liderança muitas vezes não assume para si a questão, mantendo um descompasso entre a percepção do risco e a ação estratégica sobre ele. O resultado é uma gestão calcificada em

práticas ultrapassadas – auditorias anuais protocolares, matrizes de risco estáticas e checklists de conformidade – incapaz de reagir a um cenário onde as ameaças evoluem dia após dia.

Pontos cegos na infraestrutura

Um dos pontos críticos é a falta de visibilidade real em ambientes híbridos cada vez mais complexos. Hoje, infraestrutura local convive com múltiplas nuvens públicas, aplicações SaaS e uma infinidade de integrações via APIs – um ecossistema fragmentado em que muitas organizações não conseguem enxergar todos os seus pontos de vulnerabilidade. A principal dificuldade nesses ambientes híbridos é justamente a ausência de visibilidade e controle unificado.

Cada novo serviço em nuvem ou conexão externa adiciona camadas de complexidade e potenciais brechas de segurança. Segundo o relatório State of API Security 2025, 91% das empresas admitiram não ter plena visibilidade das integrações e APIs conectadas ao seu ambiente – e mais de 60% sofreram incidentes envolvendo APIs no último ano.

Há “pontos cegos” na rede corporativa que passam despercebidos pela segurança até que se convertam em incidentes. Quando a TI opera às escuras, torna-se impossível gerir riscos de forma eficaz.

Ambientes multi-nuvem e híbridos exigem monitoramento constante e ferramentas que consolidem alertas, mas muitas empresas ainda não evoluíram suas práticas para atingir esse nível de vigilância abrangente.

Somando-se a isso, vemos decisões de TI sendo tomadas sem a devida análise de impacto no negócio. Seja ao adotar uma nova tecnologia, migrar sistemas críticos para a nuvem ou mesmo ao cortar custos em infraestrutura, empresas têm cometido o erro de não envolver as áreas de negócio e de risco no processo. O resultado são surpresas desagradáveis: dependências ocultas que são descobertas apenas quando um sistema cai, planos de contingência inexistentes e perda de receita por indisponibilidade de serviços que ninguém previu.

Cortes ou mudanças “a olho” na TI, sem critério estratégico, costumam gerar efeitos colaterais graves: perda de produtividade, aumento de falhas operacionais, brechas de segurança e até interrupções completas do negócio. Em outras palavras, quando a TI opera isolada, o risco de decisões tecnológicas mal calibradas ricocheteiam na operação é altíssimo.

Muitas empresas ainda tratam projetos de tecnologia como algo apartado – e percebem tarde demais que aquela “simples atualização de software” podia, na verdade, parar uma linha de produção ou deixar um serviço indisponível nacionalmente.

Todos esses fatores apontam para uma desconexão entre o risco mapeado no papel e o risco real correndo solto no dia a dia. Muitas empresas podem exibir orgulhosamente suas matrizes de riscos coloridas e relatórios anuais de auditoria, mas na prática não estão capturando o que realmente pode derrubá-las. Há um fosso entre o risco “oficial”, documentado, e o risco vivo, emergente nos ambientes digitais.

Enquanto o mapa de riscos permanece quase inalterado de um ano para o outro, o cenário tecnológico ao redor se transforma em alta velocidade – novas ameaças, novos ativos, novas interdependências. Protocolos formais e checklists não capturam a dinâmica caótica atual, em que um incidente pode se originar em qualquer ponto obscuro: uma API esquecida, um fornecedor negligenciado, uma decisão tomada sem consulta.

Superar essas fragilidades exige uma mudança de postura imediata. Em primeiro lugar, é preciso reconhecer que riscos tecnológicos e operacionais são, hoje, riscos estratégicos do negócio. A cibersegurança e a continuidade digital deixaram de ser assuntos restritos à equipe de TI – tornaram-se temas centrais de planejamento estratégico, governança corporativa e até de responsabilidade do Conselho de Administração.

Órgãos reguladores já sinalizam essa expectativa: no final de 2025,

o Banco Central atualizou normas (Resolução CMN 5.274) exigindo que instituições financeiras tratem risco cibernético como risco operacional relevante, atrelado à estabilidade do negócio, e cobrou envolvimento direto da alta administração na supervisão desse risco.

Isso significa que o risco digital entrou de vez na pauta de conselhos e comitês executivos. Perguntas como “qual nosso nível real de exposição?” ou “nossa dependência de terceiros está sob controle?” devem guiar discussões de alto nível.

SYLVIO SOBREIRA VIEIRA
CEO & HEAD CONSULTING DA SVX CONSULTORIA

Em conclusão, a transformação digital trouxe oportunidades enormes, mas também revelou que velhos métodos de controle já não bastam para domar os novos perigos. As empresas que não revisarem sua abordagem de risco – incorporando visibilidade total dos ambientes híbridos, monitoramento contínuo de fornecedores, governança proativa de TI e revisão constante dos cenários de ameaça – continuarão expostas a choques inesperados e perdas potencialmente devastadoras.



Trump no caminho errado

Não é surpreendente que o presidente Donald Trump desfrute de considerável apoio nos Estados Unidos. Ele obrigou os Estados-membros europeus da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) a pagar por suas próprias defesas, em vez de repassar a conta aos Estados Unidos, como haviam feito durante décadas. Em uma operação de grande alcance, ele eliminou as capacidades nucleares dos perversos mulás iranianos. A captura do corrupto Maduro foi um golpe de mestre. Ele tem apoiado firmemente Israel, a única democracia do Oriente Médio. Alguns teriam sido mais críticos de Putin, o agressor evidente na guerra da Ucrânia, mas Trump pode plausivelmente ter suposto que temos de conviver com a Rússia de Putin em vez de simplesmente desejar que

ela desapareça misteriosamente e que pode ser necessário cooperar com a Rússia se a China quiser ser contida. Trump também está certo ao buscar cortes de impostos e desregulamentação; ao rejeitar a histeria infundada sobre a mudança climática; ao responder com firmeza ao fato de que a grande mídia e as universidades, não apenas nos Estados Unidos, mas na maioria dos outros países ocidentais, foram tomadas pela extrema esquerda; ao restringir a imigração ilegal; e ao reconhecer que homens não deveriam ser autorizados a competir em esportes femininos.

Não há necessidade de conquistar a Groenlândia

Trump, no entanto, está errado quanto às tarifas. O argumento de

Adam Smith em favor do livre-comércio, que possibilita a divisão do trabalho geradora de riqueza, continua válido. Naturalmente, os bens devem ser produzidos onde for mais barato produzi-los, e o dinheiro assim economizado será utilizado para consumo ou investimento adicionais, em benefício de todos. Também considero difícil compreender a posição de Trump em relação à Groenlândia. Não há dúvida de que a Groenlândia (assim como o meu próprio país, a Islândia) tem grande importância estratégica para o Ocidente. Mas os Estados Unidos já possuem bases militares na Groenlândia. Se quiserem fortalecer a defesa do país e coordená-la ainda mais com a sua própria defesa, certamente podem chegar a um acordo com o povo da Groenlândia sobre isso. Não há, na Groenlândia,

desejo de acomodar os russos ou os chineses. O curso natural dos acontecimentos parece ser que a Groenlândia se torne independente, talvez em uma união pessoal com o rei da Dinamarca (como a Islândia fez de 1918 a 1944), enquanto mantém os laços existentes com os países nórdicos, mas confiando sua defesa aos Estados Unidos. Trump não pode comprar a Groenlândia da Dinamarca, simplesmente porque a Groenlândia pertence aos groenlandeses e não à Dinamarca.

Tarifas punitivas

Quando os dinamarqueses e outros europeus tentam explicar isso, a reação de Trump é extraordinária. Ele anuncia a imposição de uma tarifa de 10% a partir de 1º de fevereiro sobre produtos provenientes

dos oito países europeus que recentemente enviaram forças expedicionárias à Groenlândia – Dinamarca, Noruega, Suécia, Finlândia, Reino Unido, França, Alemanha e Países Baixos. A tarifa será elevada para 25% em 1º de junho, diz ele. A maioria desses oito países tem sido aliada firme dos Estados Unidos. A assistência da França foi indispensável para os revolucionários americanos em 1776. O Reino Unido sempre prezou a relação especial com os Estados Unidos. A Finlândia defendeu heroicamente a fronteira oriental de nossa civilização na Guerra de Inverno de 1939–1940. Todos os oito países são democracias estáveis e membros comprometidos da OTAN, a mais bem-sucedida aliança de defesa da história. Trump agora corre o risco de desestabilizar essa aliança, o que só beneficiaria os ditadores de Moscou, Pequim e Teerã.

HANNES GISSURARSON
PROFESSOR EMÉRITO DE CIÊNCIA POLÍTICA

Sem propósito prático

Não acredito que os Estados Unidos conquistarão a Groenlândia pela força. A ameaça de fazê-lo faz parte de alguma estratégia de negociação, mas as tarifas punitivas já foram anunciadas. Elas não têm propósito prático algum. Violam o antigo princípio anglo-saxão de nenhuma tributação sem representação – princípio que, de fato, inspirou os revolucionários americanos – e impedem o livre-comércio, assim como fizeram os Sound Dues (taxas de passagem marítima) impostos em 1429 pelo rei dinamarquês Erik de Pommern a todos os navios que passavam pelo Estreito entre Dinamarca e Suécia. Os Sound Dues foram eventualmente abolidos. Os dinamarqueses voltaram a si. E assim espero que façam também os americanos.

Sanções no Enamed: quando a punição vem antes das regras

JANGUIÉ DINIZ
DIRETOR-PRESIDENTE DA ABMES

A despeito dos esforços envidados pelo setor privado para evitar a desvirtuação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e garantir segurança jurídica após um processo repleto de inconsistências, o Ministério da Educação (MEC) optou pelo estabelecimento de medidas cautelares punitivas às instituições que obtiveram desempenho insatisfatório no primeiro Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed).

O encaminhamento não chega a ser propriamente uma novidade, uma vez que já havia sido sinalizado pelo ministro Camilo Santana por ocasião do lançamento da avaliação. No entanto, sua efetivação após todos os acontecimentos que marcaram a edição inaugural do exame acende um alerta relevante sobre os rumos da regulação da educação superior no país.

Não se trata de questionar a legitimidade do Enamed. Pelo contrário, o setor, por meio de entidades repre-

sentativas como a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), tem reiterado, desde o início, seu apoio ao exame como instrumento capaz de contribuir para o aprimoramento da formação médica no Brasil. O problema reside na forma como seus resultados estão sendo utilizados, especialmente em um contexto marcado por inconsistências metodológicas e ausência de previsibilidade normativa.

A edição inaugural do Enamed foi, reconhecidamente, cercada de dúvidas e fragilidades. Houve questionamentos relevantes sobre a metodologia adotada, sobre os critérios de atribuição de conceitos e, sobretudo, sobre a ausência de regras claras previamente estabelecidas. Em um sistema que se pretende regulado com base em parâmetros técnicos e jurídicos sólidos, esse tipo de lacuna não é um detalhe, mas um problema estrutural. Ainda assim, o órgão regulador seguiu no propósito de punir as instituições de educação superior.

Esse movimento fere um dos princípios mais elementares do ordenamento jurídico: o de que não pode haver punição sem previsão legal clara. No campo da regulação educacional, esse princípio se traduz na necessidade de que qualquer medida com efeito sancionatório esteja amparada por normas previamente definidas, transparentes e amplamente conhecidas pelos regulados. Ao adotar uma lógica de penalização padronizada, sem esse respaldo normativo explícito, cria-se um ambiente de insegurança jurídica que compromete não apenas as instituições diretamente afetadas, mas todo o equilíbrio do sistema.

É importante reconhecer que a legislação vigente permite a adoção de medidas cautelares por parte do MEC. No entanto, tais instrumentos possuem natureza excepcional e devem ser utilizados de forma criteriosa, fundamentada e individualizada. Transformá-los, na prática, em um mecanismo de punição generalizada,

aplicado de maneira uniforme a partir de resultados de uma avaliação com diversos encaminhamentos contestados, distorce sua finalidade e amplia o risco de decisões administrativas desproporcionais.

Além disso, a adoção de uma lógica predominantemente sancionatória se afasta dos próprios fundamentos do Sinaes. A avaliação, conforme concebida na legislação, não deve ser apenas um instrumento de classificação ou penalização, mas sobretudo um mecanismo formativo, voltado à indução da qualidade e ao aperfeiçoamento contínuo das instituições e dos cursos. Quando se prioriza a punição em detrimento da análise contextualizada dos resultados, perde-se a oportunidade de utilizar a avaliação como ferramenta de melhoria efetiva.

Nesse contexto, a posição do setor privado de educação superior é clara e coerente. As instituições apoiam o Enamed e reconhecem seu potencial como política pública relevante. No entanto, esse apoio está condi-

cionado à observância de princípios básicos de governança regulatória, como transparência, previsibilidade e segurança jurídica. A construção de um sistema avaliativo sólido exige diálogo com o setor, definição prévia de regras e consistência metodológica, elementos que, no caso da primeira edição do exame, estiveram longe de ser plenamente atendidos.

A decisão de aplicar sanções com base nesse cenário fragilizado tende a produzir efeitos que vão além das instituições diretamente atingidas. Ela sinaliza um padrão de atuação regulatória que pode comprometer a confiança entre o poder público e as instituições de ensino superior, elemento essencial para o funcionamento de qualquer sistema educacional. Sem confiança e sem regras claras, o que se instala é um ambiente de instabilidade, no qual decisões estratégicas passam a ser tomadas sob incerteza.

Diante disso, mais do que nunca, é necessário que o MEC reava-

lie o caminho adotado. A revisão dos atos publicados, com a devida abertura ao diálogo e à construção conjunta de soluções, é um passo importante para restabelecer a coerência do sistema. Não se trata de afastar a responsabilidade das instituições ou de relativizar a importância da avaliação, mas de garantir que qualquer medida regulatória seja aplicada com base em critérios claros, justos e juridicamente sustentáveis.

O Enamed pode, sim, se consolidar como um instrumento relevante para a formação médica no Brasil. Mas, para isso, precisa ser conduzido com rigor técnico e respeito aos princípios que regem a administração pública. Punições baseadas em uma primeira edição marcada por inconsistências não fortalecem o sistema; ao contrário, fragilizam-no. O desafio, agora, é corrigir a rota antes que os efeitos dessas decisões se tornem ainda mais difíceis de reverter.

MUDANÇA PARA O PSD

Carlos Viana consolida trajetória política e ganha protagonismo no senado com atuação na CPMI



O senador Carlos Viana deu mais um passo estratégico em sua trajetória política ao oficializar, na noite desta quarta-feira, sua filiação ao Partido Social Democrático. O ato contou com a presença de lideranças de peso da legenda, como o presidente nacional Gilberto Kassab, o governador de Minas Gerais Mateus Simões, o presidente estadual do partido, deputado Cássio Soares, e o depu-

tado federal Samuel Viana.

Natural de Braúnas, Carlos Viana construiu sua trajetória pública inicialmente no jornalismo, onde se consolidou como uma das vozes mais conhecidas da comunicação mineira. Com forte atuação no rádio e na televisão, alcançou liderança de audiência ao longo de décadas, o que contribuiu diretamente para sua projeção no cenário político estadual.

A transição para a política ocorreu em 2018, quando foi eleito senador por Minas Gerais. Desde então, Viana tem se destacado pela atuação em comissões parlamentares de grande relevância nacional, consolidando seu nome como um dos parlamentares mais ativos do Congresso.

Entre os principais marcos de sua atuação está a relatoria da CPMI de Brumadinho, que investi-

gou as causas e responsabilidades pelo rompimento da barragem em Minas Gerais, episódio que marcou profundamente o estado e o país. No trabalho, o senador teve papel central na condução dos debates e na elaboração do relatório final, que apontou falhas estruturais, institucionais e empresariais.

Outro destaque de sua trajetória recente é a presidência da CPMI do INSS, uma das comissões mais

relevantes em funcionamento no cenário político atual. À frente dos trabalhos, Carlos Viana tem conduzido investigações sobre possíveis irregularidades no sistema previdenciário, com foco em fraudes, gestão de benefícios e funcionamento interno do Instituto Nacional do Seguro Social.

A CPMI do INSS ganhou destaque nacional por tratar de temas sensíveis, que impactam direta-

mente milhões de brasileiros. Sob a presidência de Viana, a comissão tem buscado ampliar a transparência, responsabilizar eventuais irregularidades e propor melhorias estruturais no sistema previdenciário, reforçando o papel fiscalizador do Congresso Nacional.

Além da atuação em comissões, o senador também figura com frequência entre os parlamentares mais bem avaliados em rankings independentes, o que reforça sua visibilidade e influência no cenário político.

Com a filiação ao PSD, Carlos Viana se posiciona estrategicamente para a disputa eleitoral que se aproxima. Ele já confirmou que será candidato à reeleição ao Senado Federal, buscando renovar o mandato com base em sua atuação parlamentar e no fortalecimento de alianças políticas em Minas Gerais.

A movimentação partidária e o histórico de atuação em temas de grande impacto nacional colocam o senador em posição de destaque no cenário político mineiro, especialmente em um momento em que o eleitorado observa com atenção o desempenho de seus representantes no Congresso.

Governo admite falha em processo de admissão de aprovados em Concurso da Educação em Minas

Candidatos nomeados no último concurso da rede estadual de ensino de Minas Gerais viveram dias de apreensão após dificuldades no agendamento da perícia médica admissional — etapa obrigatória para a posse. O problema foi tema de audiência pública realizada nesta quarta-feira (1º), na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, onde representantes do governo estadual reconheceram falhas no processo e garantiram que os erros foram corrigidos em até 24 horas.

A reunião foi promovida pela Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia da ALMG, após uma série de reclamações de candidatos que relataram inconsistências nas informações sobre os locais de realização dos exames admissionais. A presidente da comissão, a deputada Beatriz Cerqueira, apresentou diversos casos que evidenciam o impacto da falha.

Entre os relatos, chamou atenção a situação de candidatos que teriam que percorrer longas distâncias para realizar a perícia. Um dos exemplos citados foi o de um candidato residente em Caldas, no Sul de Minas, que teria sido direcionado para realizar o exame em Almenara, no Vale do Jequitinhonha — uma distância de cerca de 1,2 mil quilômetros. Outro caso envolveu um professor da zona rural de Nanuque, no Vale do Mucuri, que precisaria se deslocar até Belo Horizonte.

Durante a audiência, representantes da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais e da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais admitiram que houve um erro na divulgação das informações. De acordo com o subsecretário da Seplog, Caio Campos, a lista com os locais de perícia foi publicada no dia 25 de fevereiro em uma tabela

desconfigurada, o que gerou associações incorretas entre candidatos e cidades.

“O problema foi identificado e corrigido no dia seguinte, com a republicação das informações de forma adequada”, afirmou o gestor. Ele também reconheceu falhas no link enviado por e-mail para o agendamento das perícias, que teria dificultado ainda mais o acesso dos candidatos ao sistema.

Apesar da correção rápida, a situação gerou insegurança entre os nomeados, principalmente pela importância da perícia médica como etapa obrigatória para a posse no serviço público. O processo faz parte do edital nº 01/2025, conduzido conjuntamente pelas duas secretarias estaduais.

O governo explicou ainda que nem todos os candidatos conseguirão realizar o exame na unidade mais próxima de sua região.

Isso ocorre devido à limitação da estrutura disponível nas Superintendências Regionais de Ensino (SREs), algumas das quais contam com apenas um perito médico. Ao todo, o Estado possui atualmente 156 peritos distribuídos em 27 das 28 regionais, sendo que a unidade de Poços de Caldas ainda está em processo de contratação.

Diante desse cenário, parte dos candidatos precisará, de fato, se deslocar para outras cidades, incluindo a capital mineira, conforme previsto no edital. O critério adotado para definir quem deverá viajar maiores distâncias foi a classificação no concurso.

Neste primeiro lote de nomeações, foram convocados 4.685 candidatos, entre professores, analistas e técnicos, que deverão iniciar suas atividades no dia 21 de maio. A antecipação do cronograma busca evitar impactos no planejamento

pedagógico das escolas estaduais.

Outro ponto levantado durante a audiência foi a falta de transparência na distribuição das vagas. Segundo relatos apresentados à comissão, no momento da escolha da lotação, os candidatos não teriam acesso à informação detalhada sobre a carga horária ou o número de aulas vinculadas a cada cargo, dificultando uma decisão mais consciente.

Além disso, candidatos excedentes do concurso de 2023 também se mobilizaram, solicitando a prorrogação da validade do certame. Atualmente, 1.319 aprovados aguardam eventual convocação. O argumento é de que o concurso teve alto nível de exigência e que há demanda por novos profissionais na rede estadual.

A deputada Beatriz Cerqueira destacou que concursos anteriores da área da educação foram pro-

rogados e chamou atenção para a existência de servidores ocupando funções gratificadas nas regionais de ensino, além de um grande número de contratos temporários. Para ela, esses fatores reforçam a necessidade de aproveitamento dos aprovados.

Por outro lado, representantes do governo estadual afirmaram que todas as vagas previstas no edital já foram preenchidas e que, até o momento, não há indicativo de prorrogação do concurso. A decisão final deverá ser tomada até o dia 24 de maio, prazo limite para a extensão da validade do certame.

A audiência evidenciou não apenas a falha pontual no sistema de admissão, mas também desafios estruturais na gestão de concursos públicos em Minas Gerais, especialmente em relação à capacidade operacional, transparência e comunicação com os candidatos.

Procuradoria da Mulher promove debate sobre feminicídio e empreendedorismo na Assembleia de Minas

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais realiza, na próxima terça-feira (7 de abril), o primeiro Encontro com a Procuradoria da Mulher de 2026, reunindo especialistas, lideranças sociais e representantes do poder público para discutir dois temas urgentes e complementares: o enfrentamento ao feminicídio e o fortalecimento do empreendedorismo feminino. O evento acontece a partir das 15 horas, no Teatro da Assembleia, em Belo Horizonte.

A iniciativa reforça o papel da Procuradoria da Mulher como espaço institucional de diálogo, escuta e construção de políticas públicas voltadas à equidade de gênero e à proteção dos direitos das mulheres. Criada em 2021, a Procuradoria tem atuado tanto na promoção de ações educativas quanto no incentivo à participação feminina nos espaços de decisão política.

Feminicídio: conscientização e prevenção

Um dos destaques do encontro será a palestra da promotora de Justiça Denise Guerzoni, coordenadora do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça de Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher. Ela abordará o tema “Respeito e inclusão no combate ao feminicídio”, trazendo reflexões sobre prevenção, acolhimento e acesso à rede de proteção.

Durante participações anteriores em debates promovidos pela Assembleia, a promotora chamou atenção para um dado alarmante: a maioria das vítimas de feminicídio — cerca de 83% dos casos registrados em 2024 — não possuía medidas protetivas. O número evidencia falhas no acesso ao sistema de justiça e reforça a necessidade de ampliar a conscientização

em áreas estratégicas como saúde e educação.

A proposta, segundo especialistas, é fortalecer mecanismos de identificação precoce da violência e incentivar denúncias, garantindo que mais mulheres consigam acessar políticas de proteção antes que situações extremas aconteçam.

Empreendedorismo feminino como transformação social

Além do enfrentamento à violência, o encontro também abre espaço para discutir caminhos de autonomia e transformação por meio do empreendedorismo. A líder social Marciele Aparecida Delduque, presidente da Central Única das Favelas e diretora da Expofavela Minas, será responsável por conduzir a palestra “Empreendedorismo feminino e liderança: transformando realidades”.

Com uma trajetória marcada por desafios desde a adolescência, Marciele é reconhecida por iniciativas que impulsionam o protagonismo feminino em comunidades periféricas. Fundadora da Rede Marianas Mulheres que Inspiram, ela desenvolve projetos voltados à capacitação, geração de renda e fortalecimento da autoestima de mulheres em situação de vulnerabilidade.

Durante o encontro, a expectativa é que compartilhe experiências pessoais e estratégias de mobilização social que têm contribuído para reduzir a evasão escolar, incentivar a educação e criar oportunidades por meio do empreendedorismo.

Espaço de diálogo e construção de políticas públicas

A realização do evento foi solici-

tada pela deputada estadual Ione Pinheiro, procuradora-geral da Mulher na Assembleia, que destaca a importância de promover discussões que articulem proteção, inclusão e desenvolvimento.

Segundo a parlamentar, o combate à violência contra a mulher passa não apenas por ações repressivas, mas também pela construção de caminhos que garantam autonomia financeira e social. “Discutir feminicídio e empreendedorismo no mesmo espaço é reconhecer que a proteção e a independência caminham juntas”, avalia.

Os Encontros com a Procuradoria da Mulher acontecem ao longo do ano e reúnem parlamentares, especialistas, autoridades e representantes da sociedade civil. A proposta é ampliar o debate público sobre igualdade de gênero e incentivar a formulação de políticas

que enfrentem as diversas formas de violência contra a mulher.

Um debate necessário e urgente

Além de reunir temas como feminicídio e empreendedorismo, o evento sinaliza uma abordagem mais ampla sobre os desafios enfrentados pelas mulheres brasileiras. De um lado, a urgência em combater a violência; de outro, a necessidade de criar oportunidades que garantam autonomia e protagonismo.

Mais do que um espaço de palestras, o encontro se consolida como um fórum estratégico para a construção de soluções concretas, conectando diferentes experiências e perspectivas em torno de um objetivo comum: promover uma sociedade mais justa, segura e igualitária para todas.

Minas Gerais lança curso inédito em toxicologia para enfrentar impactos da mineração na saúde pública

Diante dos desafios crescentes relacionados aos impactos da mineração na saúde da população, o Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais, em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz e a Organização Pan-Americana da Saúde, lançou em Belo Horizonte o curso "Formação continuada em Toxicologia Aplicada a Metais no Estado de Minas Gerais". A iniciativa representa um avanço estratégico na qualificação de profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) para lidar com agravos decorrentes da exposição a metais pesados, especialmente em regiões impactadas pela atividade mineradora.

A proposta do curso é capacitar trabalhadores da saúde para identificar, diagnosticar e intervir pre-

coemente em casos relacionados à contaminação por metais, fortalecendo a resposta da rede pública em territórios vulneráveis.

Mineração e saúde: um desafio complexo

Durante o lançamento, o subsecretário de Vigilância em Saúde da SES-MG, Eduardo Prosdoci, destacou que a mineração, embora seja um dos pilares econômicos do estado, impõe desafios significativos à saúde pública.

"A mineração gera emprego, renda e desenvolvimento, mas também traz riscos ambientais e sanitários que precisam ser enfrentados com responsabilidade e preparo técnico", afirmou.

Minas Gerais concentra algumas das principais áreas mineradoras do país, muitas delas localizadas próximas a comunidades que convivem diretamente com os impactos da atividade. A exposição prolongada a metais pode desencadear uma série de problemas de saúde, que exigem diagnóstico especializado e acompanhamento contínuo.

Formação amplia capacidade de atendimento

A subsecretária de Redes de Atenção à Saúde, Camila Moreira de Castro, ressaltou que o curso foi estruturado de forma integrada, reunindo diferentes áreas do conhecimento e da assistência.

"Os protocolos abordados fo-

ram construídos de maneira colaborativa, envolvendo desde o atendimento clínico até a realização de exames e o cuidado com a saúde mental, que também é fortemente impactada nesses contextos", explicou.

O evento de lançamento reuniu representantes de cerca de 90 municípios afetados pelas bacias dos rios Doce e Paraopeba, regiões marcadas por episódios recentes de desastres ambientais e que demandam atenção contínua do poder público.

Também participaram integrantes das Unidades Regionais de Saúde, do Ministério Público, além de representantes de comunidades tradicionais, reforçando o caráter interinstitucional da iniciativa.

Curso gratuito e acessível

Com carga horária de 120 horas, a formação será ofertada na modalidade de ensino a distância (EaD), por meio da plataforma virtual da Fiocruz. O formato autoinstrucional permite que profissionais de diferentes regiões tenham acesso ao conteúdo de forma flexível, ampliando o alcance da capacitação.

Embora seja voltado prioritariamente para trabalhadores da saúde que atuam em áreas impactadas pela mineração, o curso é aberto a todos os interessados no tema, com inscrições contínuas.

A diretora da Fiocruz Minas, Cristina Brito, destacou a relevância da iniciativa para o fortalecimento das políticas públicas de saúde.

"A capacitação é fundamental para um estado como Minas Gerais, onde a mineração tem grande presença. Precisamos qualificar cada vez mais os profissionais para garantir um atendimento eficiente e seguro à população", afirmou.

Integração entre estados e políticas públicas

A importância da formação também foi destacada por Roberto da Costa Laperriere, coordenador de Vigilância Ambiental da Secretaria de Saúde do Espírito Santo, estado igualmente impactado pelas bacias

hidrográficas compartilhadas.

Segundo ele, a iniciativa contribui para o fortalecimento de políticas públicas voltadas à prevenção e ao atendimento de populações expostas a riscos ambientais.

"A construção de estratégias integradas é essencial para enfrentar os impactos da mineração. Esse curso é um passo importante para qualificar as ações de vigilância e assistência", pontuou.

Fortalecimento do SUS e proteção das comunidades

A criação do curso evidencia uma mudança de abordagem no enfrentamento dos impactos da mineração: mais do que reagir a situações emergenciais, o objetivo agora é antecipar riscos, qualificar o atendimento e promover ações preventivas.

Ao investir na formação continuada dos profissionais, o Governo de Minas fortalece a capacidade do SUS de atuar de forma mais eficiente, garantindo respostas baseadas em evidências científicas e sensíveis às realidades locais.

Em um estado onde desenvolvimento econômico e desafios ambientais caminham lado a lado, iniciativas como essa apontam para um caminho de equilíbrio — em que crescimento e proteção à saúde possam coexistir de forma sustentável.



Saúde mantém atendimentos essenciais durante a Semana Santa em Montes Claros

A Prefeitura de Montes Claros divulgou como será o funcionamento dos serviços de saúde durante o período da Semana Santa, garantindo a continuidade da assistência à população mesmo diante do ponto facultativo e do feriado prolongado.

De acordo com o Decreto Municipal nº 5.154/25, foi estabelecido ponto facultativo nesta quinta-feira (2 de abril), seguido pelo feriado da Sexta-Feira da Paixão, celebrado no dia 3. Apesar das alterações no expediente administrativo, a Secretaria Municipal de Saúde organizou uma estrutura especial para assegurar o atendimento, especialmente nos casos de urgência e emergência.

Os serviços considerados essenciais seguirão funcionando normalmente. O Pronto Atendimento Municipal Alpehu de Quadros e a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do bairro Chiquinho Guimarães manterão aten-

dimento ininterrupto, 24 horas por dia, durante todo o período. Essas unidades são responsáveis por acolher casos de maior gravidade, garantindo assistência imediata à população.

Além disso, diante da expectativa de aumento na demanda por atendimentos médicos ao longo do feriado prolongado, a Prefeitura adotou uma estratégia para reforçar a atenção básica. Duas Unidades de Saúde da Família (USFs) funcionarão em regime especial: Chiquinho Guimarães e Santo Antônio II.

Essas unidades estarão abertas excepcionalmente entre os dias 2 e 5 de abril, das 7h às 19h, oferecendo consultas médicas e realização de procedimentos de enfermagem. A medida tem como objetivo desafogar os atendimentos de urgência e proporcionar acesso mais rápido aos serviços de saúde para casos de menor complexidade.

A iniciativa busca equilibrar a rede municipal, evitando sobrecarga nas unidades de pronto atendimento e garantindo que a população continue tendo acesso a cuidados básicos durante o período em que grande parte dos serviços públicos opera de forma reduzida.

A orientação da Secretaria de Saúde é que a população procure as Unidades de Saúde da Família para situações não emergenciais, reservando os serviços de urgência e emergência para casos mais graves. A organização do fluxo de atendimentos é considerada fundamental para assegurar eficiência e qualidade na assistência.

Com o planejamento adotado, o município reforça o compromisso com a continuidade dos serviços públicos de saúde, mesmo em períodos de feriado, assegurando acolhimento, assistência e cuidado à população durante a Semana Santa.



Governo de Minas firma parceria para priorizar processos de pessoas com doenças raras na Justiça Federal

O Governo de Minas Gerais deu mais um passo na construção de políticas públicas voltadas à inclusão e à garantia de direitos ao firmar uma parceria inédita com o Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF6). O acordo prevê a adoção do chamado "Selo dos Raros" no âmbito da Justiça Federal, mecanismo que promete dar mais celeridade e visibilidade a processos judiciais envolvendo pessoas com doenças raras.

A iniciativa amplia uma política que já vinha sendo implementada no estado e passa agora a integrar o sistema federal, reforçando a articulação institucional em torno de um tema considerado sensível e urgente. A assinatura do compromisso ocorreu nesta semana e reuniu autoridades do Executivo estadual e do Judiciário federal.

Segundo o secretário de Estado de Governo, Marcelo Aro, a medida representa um avanço significativo na luta por reconhecimento e

atendimento adequado às pessoas com doenças raras. "Visibilidade é vida. Quando a gente tira a pessoa com doença rara da invisibilidade, aumentam as chances de salvar vidas. Hoje, no Brasil, cerca de 30% dos pacientes com essas condições morrem antes dos cinco anos de idade", destacou.

A partir da implantação do selo, processos judiciais que envolvam esse público passarão a ser identificados com um marcador específico nos sistemas eletrônicos do tribunal. Essa identificação permitirá que magistrados e equipes técnicas reconheçam, de imediato, a urgência dos casos, garantindo tramitação prioritária e decisões mais ágeis.

A medida também contribuirá para a organização e o monitoramento dessas ações, facilitando o acompanhamento por parte das instituições e promovendo maior transparência. A expectativa é que a ferramenta impacte diretamente na

redução do tempo de resposta judicial, especialmente em situações que envolvem acesso a tratamentos, medicamentos e procedimentos de alto custo.

O presidente do TRF6, desembargador Vallisney de Souza Oliveira, destacou que a iniciativa fortalece o papel do Judiciário na promoção de direitos fundamentais. A implantação do selo seguirá um cronograma técnico definido pelo próprio tribunal e será aplicada tanto em primeira quanto em segunda instância.

A política pública ganha ainda mais relevância diante dos números expressivos. Estima-se que mais de 13 milhões de brasileiros convivam com algum tipo de doença rara, sendo aproximadamente 1,4 milhão em Minas Gerais. Ao todo, existem cerca de 7 mil doenças raras catalogadas em nível global, muitas delas de difícil diagnóstico e tratamento.

O "Selo dos Raros" não é uma

ação isolada. Ele integra o Programa Mineiro de Acessibilidade, Inclusão e Saúde (Promais), que reúne uma série de iniciativas voltadas à promoção da inclusão social, ampliação do acesso a serviços públicos e garantia de direitos para pessoas com deficiência e doenças raras.

Criado inicialmente em 2024 em parceria com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), o selo já vinha sendo utilizado na esfera estadual

para destacar processos e sensibilizar operadores do direito sobre a urgência desses casos. Em 2025, o projeto foi ampliado com a criação do Canal Selo Raro, vinculado à Ouvidoria-Geral do Estado, permitindo o recebimento de denúncias, sugestões e manifestações com atendimento prioritário.

Com a chegada ao âmbito da Justiça Federal, a expectativa é de que o alcance da política seja significativamente ampliado, fortalecendo a rede

de proteção e garantindo respostas mais rápidas e eficazes para milhares de famílias que dependem, muitas vezes, de decisões judiciais para assegurar o direito à vida e à saúde.

A parceria reforça o compromisso do Estado em colocar a inclusão no centro das políticas públicas e evidencia uma mudança de paradigma: mais do que reconhecer as doenças raras, é preciso agir com rapidez e sensibilidade diante de seus impactos.



Economontes recebe Prêmio “Palco Ouro” e se destaca no movimento Empresa Júnior em Minas Gerais



A Economontes, empresa júnior vinculada ao curso de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros, conquistou reconhecimento estadual ao receber o Prêmio “Palco Ouro”, concedido pela Federação Mineira de Empresas Juniores, como

destaque no primeiro trimestre de 2026.

A premiação foi entregue no último dia 28 de março, durante o Encontro das Lideranças do Movimento Empresa Júnior de Minas Gerais, realizado em Belo Horizonte. O evento

reuniu representantes de diversas instituições de ensino superior do estado e marcou o reconhecimento das organizações que mais se destacaram em desempenho, gestão e impacto no período.

O prêmio “Palco Ouro” é con-

cedido às empresas juniores que atingem metas estratégicas estabelecidas pela Confederação Brasileira de Empresas Juniores, com base em indicadores rigorosos que avaliam faturamento, engajamento dos membros, colaboração entre empresas e índices de satisfação dos clientes atendidos. Nesse cenário, a Economontes se destacou por apresentar resultados consistentes e alinhados às diretrizes nacionais do movimento.

Para o presidente da empresa júnior, Luiz Roberto Souza Pinto, a conquista representa mais do que um reconhecimento institucional. “Esse prêmio reforça o compromisso da universidade com a oferta de ensino gratuito e de qualidade para todo o estado de Minas Gerais. É o resultado de um trabalho coletivo, feito com dedicação e responsabilidade por todos os membros da equipe”, destacou.

A premiação foi recebida por Luiz Roberto Souza Pinto ao lado do assessor financeiro João Gabriel Fraga, que também integra a

diretoria da organização. O evento contou ainda com a presença de estudantes da Unimontes que atuam como representantes da Federação Regional do Norte de Minas, fortalecendo a participação da instituição no chamado Núcleo Norte do movimento empresa júnior.

Com uma trajetória consolidada ao longo de 18 anos, a Economontes se firmou como um importante projeto de extensão universitária. Vinculada ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), a iniciativa integra estudantes dos cursos de Economia e Ciências Contábeis em atividades práticas voltadas ao mercado, promovendo a articulação entre teoria e prática.

Entre os serviços prestados pela empresa júnior estão pesquisas de mercado, elaboração de planos de negócios, gestão financeira e organização de fluxo de caixa — soluções que atendem principalmente pequenos empreendedores, empresas locais e iniciativas em fase de desenvolvimento. Além de contribuir

para o fortalecimento da economia regional, a atuação da Economontes também desempenha papel fundamental na formação profissional dos acadêmicos envolvidos.

O reconhecimento estadual evidencia não apenas o desempenho da empresa júnior, mas também o protagonismo da Unimontes no estímulo ao empreendedorismo jovem e à inovação. Ao proporcionar experiências reais de gestão e consultoria, a universidade amplia as oportunidades de inserção dos estudantes no mercado de trabalho, formando profissionais mais preparados e conectados com as demandas contemporâneas.

A conquista do “Palco Ouro” reafirma, portanto, o papel estratégico das empresas juniores no ambiente acadêmico, funcionando como pontes entre a universidade e a sociedade. No caso da Economontes, o prêmio simboliza um ciclo virtuoso de aprendizado, impacto social e desenvolvimento regional, consolidando sua posição de destaque no cenário mineiro.

Minas antecipa resposta ao aumento de doenças respiratórias e amplia leitos para garantir atendimento a crianças

O Governo de Minas Gerais anunciou, nesta quarta-feira (1º), um conjunto de medidas estratégicas para enfrentar o aumento dos casos de doenças respiratórias no estado, com foco especial no atendimento pediátrico. A ação, coordenada pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais em parceria com a Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais, inclui ampliação de leitos, reforço de equipes e intensificação da vacinação.

A iniciativa busca antecipar a resposta ao período crítico, tradicionalmente registrado entre os meses de março e maio, quando há aumento significativo de atendimentos e internações por doenças respiratórias, especialmente entre crianças.

Investimento e ampliação da estrutura hospitalar

Para garantir a assistência durante o período sazonal, o estado está investindo cerca de R\$ 15 milhões no reforço da rede hospitalar. Os recursos serão destinados à ampliação de leitos, contratação de profissionais e aquisição de insumos e medicamentos.

No Hospital Infantil João Paulo II, referência no atendimento pediátrico em Belo Horizonte, já estão sendo disponibilizados sete novos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), que entram em operação imediata.

Além disso, a unidade contará com 19 novos leitos de enfermaria, dois consultórios para atendimentos de urgência, oito leitos na Sala de Decisão Clínica e cinco pontos adicionais na sala de medicação, ampliando significativamente a capacidade de resposta da unidade.

O reforço também inclui a contratação de 150 novos profissionais, entre eles médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e fisioterapeutas respiratórios, garantindo suporte adequado ao aumento da demanda.

Segundo o secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti, a prioridade é assegurar atendimento para os casos mais graves.

“Nosso foco é garantir assistência para quem mais precisa, especialmente pacientes com comprometimento respiratório. A rede precisa estar preparada para esses casos”, destacou.

Interior mais estruturado reduz pressão na capital

O aumento de casos já é percebido em diversas regiões do estado, com destaque para o Norte e o Leste de Minas. No entanto, segundo a SES-MG, a ampliação da rede hospitalar no interior tem contribuído para reduzir a sobrecarga em Belo Horizonte.

Investimentos recentes em leitos de alta complexidade em cidades como Governador Valadares e Caratinga têm descentralizado o atendimento, permitindo maior capacidade de resposta regional.

Além disso, está prevista a abertura de novos leitos no Hospital Regional de Teófilo Otoni entre os meses de maio e junho, reforçando ainda mais a estrutura no interior.

De acordo com Baccheretti, o estado está mais preparado para enfrentar o período crítico do que em anos anteriores.

“Todos os anos vivemos esse aumento de casos, mas hoje temos uma rede mais estruturada e não devemos enfrentar situações como as do passado”, afirmou.

Vacinação é principal estratégia de prevenção

Paralelamente à ampliação da rede hospitalar, o estado intensificou a campanha de vacinação contra doenças respiratórias. Até o momento, cerca de 1,5 milhão de doses contra a gripe já foram distribuídas aos municípios mineiros.

A mobilização inclui a realização do Dia D de vacinação, marcado para 11 de abril, com o objetivo de ampliar a cobertura vacinal e reduzir a incidência de casos graves.

Além da vacina contra a influenza, o calendário inclui imunizantes importantes como os contra a covid-19, doenças pneumocócicas e o Haemophilus influenzae tipo b.

Entre as novidades deste ano estão a vacinação de gestantes contra o vírus sincicial respiratório e o uso do anticorpo monoclonal nirsevimabe, indicado para proteger crianças com maior risco de complicações.

“Vacina boa é vacina aplicada. Precisamos ampliar a cobertura para evitar agravamentos e internações”, reforçou o secretário.

Monitoramento em tempo real e resposta rápida

A Secretaria de Estado de Saú-



de de Minas Gerais também atendeu a Sala de Monitoramento dos Vírus Respiratórios, ferramenta que permite acompanhar em tempo real os dados de casos, internações e ocupação de leitos em todo o estado.

Com essas informações, o governo pode tomar decisões rápidas, como abertura de novos leitos e reorganização da rede assistencial conforme a evolução do cenário epidemiológico.

Outras unidades da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais, como o Hospital Júlia Kubitschek e o Hospital Eduardo de Menezes, também estão preparadas para ampliar a oferta de leitos de terapia intensiva, caso haja necessidade.

Cenário atual e alerta para população

Até o momento, Minas Gerais já registrou 6.189 notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) com necessidade de hospitalização. Desse total, 323 casos foram relacionados à covid-19, 250 à influenza e 120 ao vírus sincicial respiratório.

Diante do cenário, as autoridades de saúde reforçam a importância da prevenção, especialmente entre grupos mais vulneráveis, como crianças, idosos e pessoas com comorbidades.

Com a antecipação das medidas e o reforço da estrutura de atendimento, o Governo de Minas Gerais busca garantir assistência adequada à população e minimizar os impactos do período sazonal de doenças respiratórias, que todos os anos pressiona o sistema de saúde.

Uma escolha para a vida.

RECEPÇÃO
Nosso recepção foi projetada para oferecer acolhimento, conforto e um atendimento humanizado.

BIBLIOTECA
Nosso biblioteca é um ESPAÇO MODERNO, AMPLO E ILUMINADO, ideal para estimular o aprendizado em um ambiente tranquilo e acolhedor.

LABORATÓRIO
Nosso laboratório é um ESPAÇO MODERNO E COMPLETO, que estimula a curiosidade científica e proporciona experiências dinâmicas e envolventes.

ENTRADA ED. INFANTIL
Acolhimento e alegria desde a entrada: UM ESPAÇO PENSADO PARA RECEBER NOSSAS CRIANÇAS com cuidado, segurança e diversão.

PARQUINHO
Um parquinho SEGURO E COLORIDO, QUE ESTIMULA A IMAGINAÇÃO, A ALEGRIA E O DESENVOLVIMENTO das crianças.

QUADRA CLIMATIZADA
MODERNA, AMPLA E CLIMATIZADA, garante o melhor ambiente para o desenvolvimento das atividades esportivas das nossas crianças.

Será um prazer receber você e sua família!

Garanta agora mesmo a MELHOR OPORTUNIDADE para o seu filho!

Matriculas abertas

HDG entrega doações de campanha solidária ao “Lar das Velhinhas”

Gesto coletivo reforça compromisso social e dignidade da Instituição com a terceira idade



O Hospital Dilson Godinho (HDG) realizou, na manhã desta quinta-feira, 02 de abril, a entrega das doações arrecadadas por meio da campanha solidária de fraldas geriátricas ao Centro Feminino de Longa Permanência “Lar das Velhinhas”, em Montes Claros.

A iniciativa mobilizou colaboradores, diretoria e a comunidade, em um gesto coletivo de cuidado, empatia e solidariedade e arrecadou 119 pacotes que somam 972 fraldas avulsas, nos tamanhos M, G e XG. As doações foram destinadas à instituição, que atualmente acolhe e cuida de 61 idosas, garantindo assistência integral e atenção diária às residentes.

A ação reforça o compromisso so-

cial do HDG em apoiar instituições que desempenham um papel essencial no cuidado com a população da terceira idade. Mais do que itens de necessidade básica, cada doação simboliza carinho, respeito e dignidade às idosas atendidas.

Representando a diretoria do HDG no momento da entrega, o superintendente Antônio Cezar dos Santos destacou a relevância da ação. “Participar de um momento como esse reforça o nosso compromisso com a responsabilidade social. Mais do que contribuir com insumos, estamos fortalecendo laços com a comunidade e apoiando instituições que realizam um trabalho tão essencial”, afirmou o superintendente.

Para o diretor-presidente do

HDG, Helder Leone Alves de Carvalho, a campanha evidencia a força da mobilização conjunta. “A força dessa campanha está na união de pessoas em torno de um propósito maior. Quando colaboradores, diretoria e comunidade se mobilizam, mostramos que o cuidado vai além dos muros do hospital e se transforma em impacto real na vida de quem mais precisa”, destacou Leone.

O coordenador do setor de Hotelaria do HDG e responsável pela campanha, George Luiz Borges Pinto, ressaltou o engajamento coletivo como fator essencial para o sucesso da iniciativa. “Essa mobilização coletiva demonstra que cada contribuição faz diferença. Ver o engajamento de todos reforça que, juntos, conse-

guimos levar não só doações, mas também acolhimento e dignidade às idosas atendidas pela instituição”, afirmou.

A presidente do Centro Feminino de Longa Permanência “Lar das Velhinhas”, Jaqueline da Conceição Camelo, enfatizou a importância das doações para a manutenção dos cuidados diários. “Representa muito essas doações, pois a Instituição gasta em torno de 300 fraldas por dia. Atualmente temos 61 idosas, muitas acamadas. Então, além da questão material de dar esse suporte para elas, que têm que sempre manter quentinhas, com a aproximação do frio, dá um alento também, porque a gente se sente acolhida, a gente sente que não

está sozinha nessa caminhada, nesse trabalho. Tem pessoas, como vocês, como o HDG, que já têm suas atribuições e seus custos, e ainda assim pensam no outro”, enfatizou Jaqueline Camelo.

Assistida pela instituição há oito anos, Maria Aparecida Cardos, de 79 anos, também destacou a importância das doações e o cuidado recebido. “Agradeço muito por essas doações. Aqui no Lar somos muito bem tratadas por todos os funcionários. Já precisei do Hospital Dilson Godinho e fui atendida com muita dignidade pela equipe. É muito bom saber que existem pessoas que olham por nós”, relatou.

Doações vão até 30 de abril

Apesar da entrega desta quinta-feira, dos 119 pacotes que somam 972 fraldas avulsas, a campanha segue aberta até o dia 30 de abril. Quem desejar contribuir pode entregar fraldas geriátricas em uma das recepções do Hospital Dilson Godinho. As novas arrecadações também serão destinadas ao Lar das Velhinhas.

A iniciativa convida toda a comunidade a participar dessa corrente do bem. Pequenos gestos podem transformar vidas.

Mais informações sobre como ajudar podem ser obtidas pelos telefones (38) 2211-5516 e (38) 3221-1299, ou pelos WhatsApps (38) 99991-2876 e (38) 99169-1287.

EXPOMONTES 2026 esgota passaportes em 48 horas e reforça expectativa de recorde de público

A edição 2026 da Expomontes 2026 já começa fazendo história antes mesmo da abertura oficial. Os passaportes promocionais, disponibilizados ao público pelo valor

de R\$ 280, foram completamente esgotados em apenas 48 horas, demonstrando a força consolidada do evento e o alto nível de expectativa por parte do público regional e na-

cional.

O resultado expressivo confirma não apenas o apelo da programação anunciada, mas também a credibilidade da Expomontes como uma das maiores vitrines do agronegócio e do entretenimento do país. A rápida adesão do público reforça o status da feira como um dos principais eventos do calendário mineiro, capaz de mobilizar milhares de pessoas e gerar impacto direto na economia local.

Com o encerramento do lote promocional, um novo lote já está disponível, com passaportes sendo comercializados a R\$ 320. Ainda assim, o modelo segue competitivo no cenário nacional, especialmente por garantir acesso a todos os dias da programação com um único ingresso — um diferencial importante em um contexto onde grandes fes-

tivais têm adotado ingressos individualizados e valores mais elevados.

A edição deste ano promete ser uma das mais grandiosas já realizadas. Serão dez dias de programação intensa, reunindo shows musicais, feira agropecuária, rodadas de negócios, gastronomia, exposições culturais e diversas experiências voltadas ao público urbano e rural. A proposta é justamente manter o equilíbrio entre tradição e inovação, conectando o campo ao entretenimento de alto nível.

Esse posicionamento se reflete diretamente na grade artística, considerada por organizadores e público como a mais robusta da história do evento. Entre os nomes confirmados estão grandes atrações da música brasileira, como Léo Santana, Joelma, Gustavo Lima, Nattan, Natanzinho Lima, Menos é Mais e

Xand Avião, garantindo diversidade de estilos e ampliando o alcance do evento entre diferentes públicos.

Além dos shows já divulgados, a programação ainda contará com outras atrações a serem anunciadas, bem como a tradicional noite dedicada à Prefeitura de Montes Claros, que amplia o acesso popular e reforça o caráter democrático da festa.

Passaporte EXPOMONTES 2026

O novo lote mantém condições facilitadas para o público:

Valor: R\$ 320

Parcelamento em até 4 vezes no carnê, sem taxa

Acesso garantido para todos os dias do evento

Pontos de venda oficiais

Sede da Cia Promoções (Shopping Ibituruna)

Rodrigo Fox

Comissários autorizados

Plataforma online baladapp.com.br

Realizada pela Sociedade Rural de Montes Claros, com produção artística assinada pela Cia Promoções, a Expomontes segue como uma das maiores feiras agropecuárias do Brasil. O evento movimentará cerca de R\$ 400 milhões, gera mais de 5 mil empregos diretos e atrai, em média, 350 mil visitantes a cada edição.

A Expomontes 2026 será realizada entre os dias 26 de junho e 5 de julho, no Parque de Exposições João Alencar Athayde, reafirmando sua importância como motor econômico, cultural e social para o Norte de Minas.

Prefeitura intensifica ações de limpeza e conservação em distritos rurais de Montes Claros

A Prefeitura de Montes Claros segue avançando no cronograma de manutenção urbana e rural, com foco na melhoria da infraestrutura e na qualidade de vida da população. Nas últimas semanas, equipes municipais intensificaram os serviços de limpeza, capina e poda em diferentes distritos, reforçando o compromisso com a conservação dos espaços públicos em todas as regiões do município.

Uma das localidades contempladas foi o distrito de Ermidinha, onde foram realizados serviços de limpeza geral, capina de áreas públicas e podas educativas regulares. As intervenções contribuíram diretamente para a melhoria do aspecto visual da comunidade, além de promoverem mais segurança e bem-estar aos moradores.

Na sequência das ações, as equipes da Secretaria Municipal de Ambiente, Bem-Estar Animal e Sustentabilidade estiveram no dis-

trito de São Pedro da Garça. No local, também foram executados serviços de limpeza urbana, capina e podas, transformando áreas que apresentavam necessidade de manutenção.

Os resultados das intervenções têm sido evidenciados por registros fotográficos de “antes e depois”, que mostram a recuperação dos espaços públicos e a valorização das áreas atendidas. As ações também contribuem para a prevenção de problemas como proliferação de insetos, acúmulo de resíduos e degradação ambiental.

De acordo com a administração municipal, os trabalhos seguem um cronograma contínuo, que contempla tanto bairros da zona urbana quanto comunidades da zona rural. A proposta é garantir que todas as regiões recebam atenção periódica, evitando o acúmulo de demandas e promovendo a manutenção preventiva.

Além da melhoria estética, as ações têm impacto direto na saúde pública, já que a limpeza e a conservação dos espaços ajudam a reduzir riscos relacionados ao surgimento de focos de doenças. A iniciativa também fortalece o sentimento de pertencimento da população, incentivando o cuidado coletivo com os espaços públicos.

A Prefeitura reforça que seguirá ampliando as frentes de trabalho ao longo do ano, atendendo outras localidades do município e mantendo o padrão de conservação já observado nos distritos contemplados.

Com a continuidade dessas ações, Montes Claros busca consolidar uma política permanente de cuidado com a cidade, alcançando tanto a área urbana quanto as comunidades rurais e garantindo melhores condições de vida para toda a população.



Mutirões ampliam inclusão de pessoas com autismo em Minas e já garantem quase 63 mil carteiras emitidas



A inclusão de pessoas com Transtorno do Espectro Autista tem ganhado novos contornos em Minas Gerais com a ampliação dos mutirões para emissão da Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Ciptea). A iniciativa do Governo do Estado já alcançou números expressivos: são 62.973 documentos emitidos em 832 municípios, consolidando a política como uma das mais abrangentes do país no reconhecimento e garantia de direitos dessa população.

Criada em 2021, a Ciptea se tornou um instrumento fundamental de cidadania. O documento assegura prioridade no atendimento e facilita o acesso a serviços públicos e privados, especialmente nas áreas de saúde, educação e assistência social. Mais do que uma identificação, a carteira representa visibilidade e

respeito às necessidades específicas das pessoas com autismo.

Reconhecimento que transforma o cotidiano

Para quem vive a realidade do espectro, a Ciptea significa mais do que praticidade — é também um gesto de acolhimento social. A jovem Daniela Silva, de 25 anos, sintetiza esse sentimento ao afirmar que “o autismo não tem cara e a Ciptea é um ato de cuidado”.

Ela participou de um dos mutirões realizados pelo Governo de Minas em Ipatinga, no Vale do Aço, e relata que o documento ajuda a evitar constrangimentos e amplia a compreensão da sociedade.

“Muitas vezes, as pessoas não entendem nossos comportamentos. A carteira facilita o atendimento e ajuda a explicar situações que,

sem ela, poderiam gerar julgamentos ou dificuldades”, destaca.

Mutirões levam serviço para mais perto da população

Com o objetivo de ampliar o alcance da política pública, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social passou a integrar a emissão da Ciptea aos mutirões do programa Governo Presente. A estratégia busca interiorizar o serviço e facilitar o acesso, especialmente em regiões mais afastadas dos grandes centros.

A iniciativa já percorreu cidades como Uberlândia, no Triângulo Mineiro, Ipatinga, no Vale do Aço, e Ubá, na Zona da Mata, com previsão de expansão para outras localidades ao longo do ano.

Segundo o governador Mateus Simões, a ação reforça o compro-

misso do Estado com políticas inclusivas e acessíveis.

“Garantir que cada pessoa com autismo seja reconhecida, respeitada e tenha acesso aos seus direitos é uma responsabilidade do poder público. A Ciptea é mais do que um documento: é a materialização de uma política que enxerga as pessoas e suas necessidades”, afirmou.

Interiorização e fortalecimento das políticas públicas

Para o secretário de Estado de Desenvolvimento Social, Ricardo Alves, a inclusão da Ciptea nos mutirões representa um avanço significativo na democratização do acesso.

“Estamos levando esse direito para perto das famílias, especialmente no interior. Isso reduz bar-

reiras, facilita o processo e fortalece a inclusão social”, pontua.

O diretor estadual de Políticas para Pessoas com Deficiência, Daniel Araújo, também destaca o papel estratégico da carteira como ferramenta de garantia de direitos.

“Mais do que identificar, a Ciptea assegura prioridade e visibilidade. É um mecanismo que contribui para que as necessidades desse público sejam reconhecidas e respeitadas em diferentes contextos”, explica.

Como solicitar a Ciptea

Além dos mutirões presenciais, a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista pode ser solicitada gratuitamente por diferentes canais. O serviço está disponível pelo aplicativo MG App, pelo portal oficial do cidadão ou presencialmente nas Unidades de

Atendimento Integrado (UAIs) em todo o estado.

Um passo a mais na construção da inclusão

A expansão da Ciptea em Minas Gerais evidencia uma mudança de perspectiva nas políticas públicas voltadas às pessoas com autismo. Ao investir na descentralização do serviço e na ampliação do acesso, o Estado avança não apenas na emissão de documentos, mas na construção de uma sociedade mais inclusiva.

Em um cenário onde o desconhecimento ainda gera barreiras, iniciativas como essa ajudam a promover empatia, garantir direitos e transformar realidades — um passo essencial para que o respeito à diversidade deixe de ser exceção e se torne regra.

Declare
amor.
Doe
esperança.

VEJA COMO
FAZER.
É MAIS SIMPLES
DO QUE PARECE.

Você sabia que pode destinar parte do seu Imposto de Renda para ajudar crianças e adolescentes, sem pagar nada a mais por isso?

Passo 1 Na hora de preparar sua declaração, converse com seu contador e manifeste o interesse em destinar parte do seu Imposto de Renda ao **FIA – Fundo para a Infância e Adolescência**.

Esse é o primeiro passo para transformar a sua declaração em um gesto de solidariedade.

Passo 3 Depois da destinação, guarde o comprovante de pagamento da DARF referente à doação.

Em seguida, procure o Setor de Captação de Recurso da Santa Casa Montes Claros pelo telefone **3229-2024**, para assinar a carta de direcionamento.

PRONTO! UM GESTO SIMPLES QUE AJUDA A TRANSFORMAR HISTÓRIAS.

Passo 2 O contador realiza todo o processo de documentação e faz o direcionamento do imposto ao FIA, por meio do CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente) de Montes Claros.

Ou seja: é tudo feito dentro da própria declaração.

Conheça o seu direito:

A Lei Federal nº 8.069/90 permite destinar parte do Imposto de Renda ao Fundo da Infância e Adolescência (FIA), que apoia instituições dedicadas à causa infanto-juvenil.

- Se você tem imposto a pagar, o valor destinado é deduzido do total.

- Se você tem imposto a restituir, o valor é acrescido à restituição.

*Válido para quem declara pelo modelo completo.



Saiba mais: (38) 3229-2024

Fique atento ao prazo!

O período para a declaração do Imposto de Renda será do dia 16 de março ao dia 29 de maio.



SANTA CASA
MONTES CLAROS

Motociclista avança sinal vermelho, provoca acidente e foge sem prestar socorro em Montes Claros



Uma colisão entre duas motocicletas deixou uma jovem de 23 anos ferida na manhã desta quinta-feira (2), na região central de Montes Claros. O acidente ocorreu em um dos cruzamentos movimentados da cidade e mobilizou equipes de resgate e segurança.

De acordo com informações do Corpo de Bombeiros, testemunhas relataram que um homem conduzia uma motocicleta em direção ao bairro São José quando avançou o sinal vermelho no cruzamento das avenidas Armênio Veloso e Compadre Teixeira. Ao desrespeitar a sinalização, ele acabou atingindo lateralmente outra motocicleta, que seguia no sentido Centro.

Quando os militares chegaram ao local, encontraram a vítima caída ao solo, consciente e orientada, mas com queixas de dor no membro inferior esquerdo. A jovem recebeu os

primeiros socorros ainda no local do acidente e, em seguida, foi encaminhada para atendimento médico no Hospital Mário Ribeiro.

Segundo relatos de populares, o condutor responsável pela colisão fugiu logo após o impacto, sem prestar qualquer tipo de assistência à vítima — atitude que configura infração grave e crime previsto no Código de Trânsito Brasileiro.

Equipes da Polícia Militar e agentes da Empresa Municipal de Planejamento, Gestão e Educação em Trânsito e Transportes (MC-Trans) também estiveram no local, realizando o controle do tráfego e adotando as medidas cabíveis para o registro da ocorrência.

A 2ª sargento Jaqueline Silva, do 7º Batalhão do Corpo de Bombeiros Militar, reforçou a importância da colaboração da população em situações como essa. Segundo ela,

testemunhas podem contribuir diretamente para a identificação de infratores.

“É importante que, sempre que possível, as pessoas registrem imagens da placa do veículo envolvido, principalmente em casos de fuga. Isso ajuda a Polícia Militar a localizar o condutor e garantir que ele seja responsabilizado conforme a legislação”, orientou.

As autoridades destacam que atitudes imprudentes, como avançar o sinal vermelho, estão entre as principais causas de acidentes de trânsito e reforçam a necessidade de respeito às normas de circulação, especialmente em áreas urbanas de grande fluxo.

O caso deve ser investigado, e a identificação do motociclista que fugiu poderá resultar em responsabilização criminal, além de penalidades administrativas previstas em lei.

Motociclista é preso com veículo clonado durante operação na LMG-667 no Norte de Minas

Uma operação de fiscalização realizada pela Polícia Militar Rodoviária (PMRV) resultou na prisão de um motociclista e na apreensão de uma motocicleta clonada na manhã desta quinta-feira (2), na rodovia LMG-667, altura do km 63, no município de Leme do Prado, no Norte de Minas. A ação integra as atividades da Operação Semana Santa 2026, que intensifica o policiamento nas estradas durante o período de feriado prolongado.

De acordo com a corporação, a abordagem ocorreu por volta das 8h30, quando os militares visualizaram o condutor trafegando pela rodovia e determinaram a parada do veículo. O motociclista atendeu à ordem, o que permitiu o início da verificação de rotina. Durante a fiscalização, os policiais identificaram

inconsistências nos dados da motocicleta, que inicialmente apresentava placa registrada na cidade de Capelinha.

Ao aprofundar a checagem no sistema, a equipe constatou que a placa, na verdade, pertencia a outro veículo, com características diferentes — modelo e cor distintos — e vinculado ao município de Nanuque, no Vale do Mucuri. Diante da divergência, ficou comprovada a clonagem da motocicleta abordada, que era de cor vermelha.

A prática de clonagem de veículos é considerada crime e, além de dificultar a identificação de infrações, pode estar associada a outras atividades ilícitas. Por isso, ações de fiscalização como essa são consideradas estratégicas pelas forças de segurança, especialmente em

períodos de maior circulação nas rodovias.

Após a confirmação da irregularidade, a motocicleta foi apreendida e removida para um pátio credenciado. Já o condutor foi preso em flagrante e encaminhado à Delegacia de Plantão da Polícia Civil em Capelinha, onde foram adotadas as medidas legais cabíveis.

A Polícia Militar Rodoviária reforça que a Operação Semana Santa segue em andamento em diversas rodovias estaduais, com foco na prevenção de acidentes, combate a crimes e garantia da segurança dos usuários das estradas. A orientação é para que motoristas redobrem a atenção, mantenham a documentação regularizada e respeitem as normas de trânsito, contribuindo para um feriado mais seguro para todos.



SEMANA SANTA

DER-MG restringe circulação de veículos pesados para garantir segurança nas rodovias mineiras

O Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais anunciou a restrição temporária do tráfego de veículos de grande porte nas rodovias estaduais durante o feriado prolongado da Semana Santa de 2026. A medida, estabelecida pela Portaria nº 4.242/2026, tem como principal objetivo aumentar a segurança viária e garantir maior fluidez no trânsito em um período marcado pelo aumento significativo do fluxo de veículos nas estradas.

De acordo com o órgão, a proibição se aplica a veículos ou combinações que excedam os limites regulamentares de peso e dimensões

definidos pelo Conselho Nacional de Trânsito. A regra vale inclusive para aqueles que possuem Autorizações Especiais de Trânsito (AET) ou Autorizações Específicas (AE), reforçando o caráter rigoroso da medida durante o período.

Datas e horários da restrição

A circulação dos veículos pesados estará proibida nos seguintes dias e horários:

Sexta-feira (03/04): das 6h às 12h

Domingo (05/04): das 16h às

22h

Rodovias e trechos afetados

A restrição abrange as rodovias sob responsabilidade do DER-MG, com atenção especial para trechos de pista simples e regiões de maior movimento. Entre as principais vias incluídas estão:

MG-010

MGC-135

MG-050

Essas rodovias são consideradas estratégicas por concentram grande volume de tráfego, especialmente em períodos de deslocamento intenso, como fe-

riados prolongados.

Veículos enquadrados na medida

Estão sujeitos à restrição veículos de carga que ultrapassem os limites estabelecidos, como bitrens, rodotrens e cegonheiras. Os parâmetros considerados incluem largura superior a 2,60 metros, altura acima de 4,40 metros, comprimento maior que 19,80 metros e Peso Bruto Total Combinado superior a 58,5 toneladas.

Penalidades e fiscalização

O descumprimento da portaria configura infração de trânsito, conforme previsto no Código de Trânsito Brasileiro. Os veículos flagrados em desacordo com a norma serão autuados e permanecerão retidos até o término do horário de restrição.

Além disso, o DER-MG informou que não haverá serviço de escolta para veículos superdimensionados durante o feriado, já que as equipes estarão mobilizadas nas ações de monitoramento e segurança das rodovias.

Orientação aos motoristas

O órgão reforça a importância do planejamento antecipado por parte de transportadores e condutores, para evitar transtornos e contribuir com a organização do tráfego. A recomendação é que as viagens sejam ajustadas de acordo com os horários permitidos, garantindo mais segurança para todos os usuários das rodovias mineiras.

A iniciativa integra o conjunto de ações adotadas pelo Governo de Minas para reduzir riscos de acidentes e melhorar a experiência dos motoristas durante um dos períodos mais movimentados do calendário nacional.

Carro clonado é interceptado na MGC-135 e motorista acaba preso durante operação em Bocaiuva

Um veículo com sinais de clonagem foi interceptado pela Polícia Militar de Minas Gerais durante ações da Operação Semana Santa 2026, na manhã do último dia 4, na rodovia MGC-135, na altura do km 399, no município de Bocaiuva, no Norte do estado. A ocorrência resultou na prisão em flagrante de um homem de 28 anos e na apreensão do automóvel.

Segundo informações da corporação, a abordagem ocorreu durante uma fiscalização de rotina, intensificada em função do aumento do fluxo de veículos nas rodovias durante o feriado prolongado. Os militares deram ordem de parada a uma VW Saveiro que trafegava pela via, momento em que iniciaram a verificação dos sinais identificadores do veículo.

Durante a inspeção, os policiais perceberam inconsistências nos dados apresentados, o que levantou suspeitas sobre a procedência do automóvel. Após uma análise mais detalhada, foi constatado que o veículo circulava com informações adulteradas, caracterizando clonagem. A investigação apontou que o carro estava originalmente registrado sob outro chassi e uti-

lizava uma placa diferente da original, vinculada ao município de Januária.

Diante da constatação, o condutor foi preso em flagrante pelo crime de adulteração de sinal identificador de veículo automotor, previsto no Código Penal Brasileiro. Esse tipo de prática é frequentemente associado a outras atividades ilícitas, como recepção e

uso de veículos roubados, o que reforça a importância das ações de fiscalização nas rodovias.

O suspeito foi conduzido à Delegacia de Polícia Civil de plantão em Bocaiuva, onde foram adotadas as medidas legais cabíveis. Já o veículo foi apreendido e encaminhado para um pátio credenciado, onde passará por perícia.

A Polícia Militar destacou que

a Operação Semana Santa segue sendo realizada em diversas regiões de Minas Gerais, com foco na prevenção de acidentes, combate à criminalidade e garantia da segurança dos motoristas. A corporação reforça ainda a importância da colaboração da população, que pode denunciar atividades suspeitas e contribuir para a atuação das forças de segurança.

Comissão da ALMG debate concessão do Parque do Biribiri e mobiliza moradores de Diamantina

A proposta de concessão do Parque Estadual do Biribiri volta ao centro do debate público em Minas Gerais. Nesta terça-feira (7), a Assembleia Legislativa de Minas Gerais promove uma audiência na Comissão de Participação Popular para discutir os impactos da possível transferência da gestão da unidade de conservação à iniciativa privada.

A reunião, marcada para as 10 horas no Auditório da Assembleia, foi solicitada pelo deputado estadual Marquinho Lemos (PT), após demandas apresentadas por moradores e entidades de Diamantina, no Vale do Jequitinhonha. A iniciativa ocorre em meio a um cenário de crescente mobilização social contrária à proposta, que tem dividido opiniões entre comunidade, ambientalistas e governo estadual.

Mobilização popular e críticas à proposta

Entre os principais opositores da concessão estão a Associação Comunitária do Bairro Cidade Nova e o movimento "O Parque do Biribiri é nosso". As entidades argumentam que a cobrança de ingressos, prevista no edital, pode descaracterizar a função social do parque e restringir o acesso da população.

Como forma de pressionar o poder público, moradores organizaram um abaixo-assinado que já reúne cerca de 4,5 mil assinaturas contrárias à concessão. O documento foi entregue a parlamentares durante visita técnica realizada pela Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável ao parque, no fim de março.

Para o deputado Marquinho Lemos, o problema central não está na

falta de potencial do parque, mas na ausência histórica de investimentos por parte do Estado. Segundo ele, a concessão surge como uma solução tardia e sem o devido diálogo com a população local.

"Falta infraestrutura porque o governo nunca teve interesse em investir. Não se pode, agora, no apagar das luzes, propor uma mudança dessa magnitude sem ouvir quem vive e depende desse espaço", afirmou o parlamentar durante a visita ao local.

Governo defende concessão e investimentos

Em contrapartida, o Governo de Minas sustenta que a concessão à iniciativa privada é uma estratégia para garantir recursos e melhorar a infraestrutura do parque. A proposta integra o Programa de Concessões de Parques Estaduais, que também contempla outras unidades importantes, como os parques de Ibitipoca, Sumidouro e Itacolomi.

De acordo com o projeto, estão previstos investimentos da ordem de R\$ 38 milhões ao longo de 30 anos. A expectativa é ampliar a capacidade de atendimento, melhorar os serviços oferecidos aos visitantes e impulsionar o turismo sustentável na região.

Mesmo com a possível concessão, a propriedade da área permaneceria sob domínio do Estado, com fiscalização e supervisão do Instituto Estadual de Florestas.

Patrimônio natural, histórico e cultural

Criado em 1998, o Parque Estadual do Biribiri é uma das princi-



pais unidades de conservação do estado, ocupando uma área de cerca de 17 mil hectares na Serra do Espinhaço. A região é considerada estratégica por abrigar nascentes que alimentam importantes bacias hidrográficas, como as dos rios São Francisco, Doce e Jequitinhonha.

A diversidade ambiental é outro destaque. O parque reúne ecossistemas de cerrado e campos rupestres, essenciais para a preservação de espécies ameaçadas de extinção, como o lobo-guará e a onça-parda.

Além da riqueza natural, o Biribiri também possui valor histórico e cultural significativo. No local, encontram-se pinturas rupestres, vestígios de antigas construções e o chamado "Caminho dos Escravos", elementos que reforçam a importância do parque como patrimônio da memória regional.

Entre os atrativos turísticos mais visitados estão a Cachoeira da Sentinela e a Cachoeira dos Cristais, que atraem turistas em busca de ecoturismo e atividades de aventura.

Outro ponto emblemático é a Vila do Biribiri, fundada no final do século XIX para abrigar trabalhadores de uma antiga fábrica de tecidos que funcionou por cerca de um século. Hoje, a vila se transformou em um charmoso destino turístico, preservando construções históricas e tradições locais.

Debate segue aberto

A audiência pública desta terça-feira deve reunir representantes

do governo, parlamentares, lideranças comunitárias, ambientalistas e especialistas, em um debate que promete aprofundar as discussões sobre o futuro do parque.

De um lado, a promessa de investimentos e modernização; de outro, o receio de perda de acesso e descaracterização de um patrimônio coletivo. Entre interesses econômicos, ambientais e sociais, o destino do Parque do Biribiri segue em aberto — e sob o olhar atento da população mineira.

Presídio de Janaúba mobiliza custodiados em ação de limpeza e reforça políticas de ressocialização no Norte de Minas



Uma iniciativa que une cidadania, responsabilidade social e reintegração tem ganhado destaque no Norte de Minas. O Presídio de Janaúba, por meio da Polícia Penal de Minas Gerais, deu início nesta semana a um projeto que utiliza a mão de obra de custodiados para a realização de serviços de limpeza e manutenção em espaços públicos do município.

A ação começou com trabalhos de capina e conservação em uma escola municipal de Janaúba e deve se expandir para outros locais estratégicos, como o Hospital Regional e o cemitério da cidade. A proposta é contribuir diretamente para a melhoria da infraestrutura urbana, ao mesmo tempo em que promove a ressocialização de pessoas privadas de liberdade.

Trabalho como ferramenta de reintegração

Mais do que uma ação pontual de limpeza, o projeto integra uma política mais ampla de inserção

social por meio do trabalho. A iniciativa está alinhada às diretrizes do Departamento Penitenciário de Minas Gerais, que incentiva atividades laborais como forma de desenvolver disciplina, senso de responsabilidade e valorização pessoal entre os custodiados.

De acordo com o diretor-geral da unidade, Clayton Davidson Gomes de Souza, a proposta vai além da manutenção de espaços públicos.

"Essas atividades favorecem a reintegração social, ao permitir que os detentos participem de ações que beneficiam diretamente a sociedade. É uma forma de devolver à comunidade, ao mesmo tempo em que se constrói um novo caminho para essas pessoas", destaca.

Segundo ele, o trabalho desempenha papel fundamental no processo de transformação individual, contribuindo para a redução da reincidência criminal e para a construção de novas perspectivas de vida após o cumprimento da pena.

Impacto direto na comunidade

A iniciativa também gera benefícios imediatos para a população local. Escolas mais limpas, áreas públicas conservadas e espaços de uso coletivo revitalizados refletem diretamente na qualidade de vida dos moradores.

Além disso, a parceria com instituições públicas fortalece o vínculo entre o sistema prisional e a comunidade, criando uma rede de cooperação que ultrapassa os muros das unidades penitenciárias.

Para o diretor, esse tipo de ação ajuda a desconstruir estigmas e evicência o potencial de transformação social presente nas políticas de ressocialização.

"Estamos desenvolvendo ações de relevante interesse social em parceria com a comunidade. Isso contribui não só para a melhoria dos espaços públicos, mas também para o fortalecimento de valores como disciplina, responsabilidade e respeito", reforça.

Segurança e acompanhamento rigoroso

Todas as atividades são realizadas sob supervisão direta da Polícia Penal, com acompanhamento constante e cumprimento rigoroso das normas de segurança. Os custodiados selecionados para participar do projeto passam por critérios específicos, garantindo que a iniciativa ocorra de forma organizada e segura.

A presença de escolta durante as atividades externas assegura a integridade tanto dos participantes quanto da população, mantendo o controle necessário em todas as etapas do processo.

Ressocialização como política pública

A ação desenvolvida em Janaúba reflete uma tendência crescente no sistema prisional brasileiro: a valorização de práticas que promovem a reintegração social e a humanização das penas.

Ao oferecer oportunidades de trabalho e contato com a realidade externa, projetos como esse contribuem para a reconstrução de vínculos sociais e para o desenvolvimento de habilidades que podem ser fundamentais na vida pós-cárcere.

Mais do que uma ação de limpeza, a iniciativa simboliza um esforço coletivo para transformar realidades — tanto dos custodiados quanto da própria comunidade — mostrando que políticas públicas bem estruturadas podem gerar impactos positivos e duradouros.

PRONTOCLINICA E HOSPITAIS SÃO LUCAS S/A CNPJ: 22.666.341.0001/33

Convocação para AGOE

Com base nos dispositivos legais, convocamos os Sr(a)(s) acionistas para a realização de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária- AGOE, a realizar-se na Avenida Coronel Prates, nº 283, Centro, Montes Claros/MG, no próximo dia 09 de abril de 2026, às 08:00 para deliberar os seguintes itens:

- Prestação de contas pela Diretoria para aprovação das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2025, a que se refere o art.133 da Lei 6.404/76, que já se encontram à disposição dos acionistas na sede da empresa;
- Discutir sobre remuneração de diretor não quitada em 2024;
- Autorização para alienação de bens imóveis.

Montes Claros (MG), 30 de março de 2026

RESUMO DE *Novelas*



Ferette e Arminda vão com Macedo pegar o dinheiro na Charinha. Todos comemoram o alvará de soltura de Gerluce. Joaquim avisa a Lígia e Albérico que Ferette e Arminda descobriram os esconderijos do dinheiro. Lucélia seduz Vandilson e o convence de lutar para assumir o posto de Bagdá. Maggye fica arrasada ao ver a reação de Kasper diante das Três Graças. Joélly liga para Paulinho com receio de a avó estar em perigo. Arminda, Ferette, Macedo e Luciano se espantam ao entrar no consultório de José Maria.



Leandro conforta Eduarda. Zeca, Zuzu e Janete trabalham na reforma de seu bar. Laurinha e Esteban produzem juntos. Agrado e Eduarda fazem sucesso com seu show diante de uma plateia improvável, e Leandro se impressiona. Passam-se alguns dias. Alaorzinho, Zilá, Naiane e João Raul retornam de viagem, e Talita registra em seu canal. Ronci flerta com Zilá e Cinera observa. Agrado e Eduarda comemoram lançamento de música.



Mirinho não gosta de saber que Lúcia/Alika visitou Tonho na delegacia. Soliman comemora o resultado da cirurgia de Omar. Virgínia termina o noivado com Mirinho, e Graça se desespera. Virgínia confessa a Diógenes e Marta que seu término com Mirinho é apenas para lhe dar uma lição. Mirinho afirma a Manoel que conseguirá conquistar Lúcia/Alika. Vera/Niara pede um emprego a Onildo. Caetana se preocupa com os sentimentos de Tonho por Lúcia/Alika. Alika rechaça a hipótese de ser irmã de Tonho. Alika revela seus sonhos a José e Teresa.



Os Melhores ESPETINHOS e porções você encontra no **VILLA** espetaria

38 99881-9096 
RUA GENÉSIO TOLENTINO Nº15 - CIDADE NOVA





TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA:
NOSSA ESPECIALIDADE

PORTEIROS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

SUA TRANQUILIDADE, NOSSA RESPONSABILIDADE

FUTURO EM JOGO

Montes Claros Vôlei decide vaga na final da Superliga B diante da torcida



A cidade de Montes Claros vive a expectativa de uma noite decisiva para o esporte local. Nesta segunda-feira (6), o Montes Claros Vôlei entra em quadra para um confronto crucial pela semifinal da Superliga B de Voleibol, em busca do sonho de retornar à elite do voleibol brasileiro.

A partida será realizada às 18h30, no Ginásio Poliesportivo Tancredo Neves, e tem peso de decisão. Após ser derrotada no primeiro jogo da série pelo Brasília Vôlei por 3 sets a 2, fora de casa, a equipe norte-mineira precisa vencer diante de sua torcida para manter viva a chance de classificação.

No duelo disputado no Distrito Federal, o Montes Claros chegou a abrir vantagem ao vencer os dois primeiros sets, mas acabou sofrendo a virada em uma partida equilibrada, com parciais de 21/25, 19/25, 30/28, 25/21 e 15/12. O resultado deixou a equipe em situação delicada na série melhor de três, tornando o jogo desta segunda-feira determinante.

Caso conquiste a vitória, o time força a realização do terceiro e decisivo confronto, novamente em Montes Claros, previsto para o dia 11 de abril. Mais do que uma vaga na final, o clube disputa o retorno à principal divisão do voleibol nacio-

nal, já que apenas os dois finalistas da Superliga B garantem acesso à temporada 2026/2027 da Superliga.

A mobilização da torcida é apontada como um dos trunfos da equipe. Jogando em casa, o Montes Claros Vôlei aposta no apoio vindo das arquibancadas para reverter a desvantagem e transformar a pressão em combustível dentro de quadra. Os ingressos já estão disponíveis e podem ser adquiridos por valores acessíveis: R\$ 10 mediante doação de 1 kg de alimento ou R\$ 16 (com meia-entrada a R\$ 8), incentivando também a solidariedade.

A rodada das semifinais será completada na mesma noite, às 21h, em Araguari, onde o líder da fase classificatória, Norde Vôlei, enfrenta o Araguari Vôlei, quarto colocado.

Para o Montes Claros, no entanto, o foco está totalmente voltado para o confronto em casa. Em jogo está não apenas a classificação, mas a retomada de um projeto esportivo que busca recolocar a cidade entre os principais polos do voleibol brasileiro.

A noite promete emoção, tensão e casa cheia — ingredientes de uma decisão que pode marcar um novo capítulo na história do esporte norte-mineiro.

Movimenta Praça reúne mulheres em manhã de saúde, bem-estar e integração em Moc



A Montes Claros foi palco, no último sábado (28), de mais uma ação voltada à valorização feminina e à promoção da qualidade de vida. A Prefeitura realizou a segunda edição do evento Movimenta Praça — Especial Dia da Mulher, reunindo dezenas de participantes na tradicional Praça de Esportes ao longo de toda a manhã.

A iniciativa integrou a programação especial do mês dedicado às mulheres e teve como principal objetivo incentivar hábitos saudáveis, estimular a prática de atividades

des físicas e fortalecer o convívio social. Com acesso totalmente gratuito, o evento ofereceu uma programação diversificada, contemplando diferentes faixas etárias e níveis de condicionamento físico.

Durante a manhã, as participantes puderam vivenciar atividades como alongamento, dança, yoga, treinamento funcional, ginástica, queimada e hidroginástica. As ações foram conduzidas por profissionais da área de educação física e saúde, garantindo orientação adequada e segurança para todas

as envolvidas.

Além dos exercícios, o ambiente foi marcado por descontração, troca de experiências e fortalecimento de vínculos entre as participantes, reforçando o caráter social do evento. Para muitas mulheres, a iniciativa representou não apenas um momento de lazer, mas também de cuidado consigo mesmas.

A participante Marilene Rocha destacou a importância da ação dentro do contexto das comemorações do mês da mulher. Segundo ela, o evento superou as expectativas.

“Foi um sábado maravilhoso. Já fico na expectativa para a próxima edição”, afirmou.

A aposentada Eunice Tolentino Martins também elogiou a organização e o trabalho dos profissionais envolvidos. Para ela, iniciativas como essa demonstram o compromisso com a saúde e o bem-estar da população. “Estou muito satisfeita. Parabéns a todos que participaram da organização”, disse.

Presente desde as primeiras atividades do dia, Laudelina Pereira

da Silva ressaltou os benefícios da prática regular de exercícios, especialmente para a terceira idade. “Estou aqui desde a primeira turma e amo participar. Isso faz um bem enorme para a nossa saúde. A terceira idade agradece”, comentou.

Já Valdete Pereira enfatizou o caráter lúdico e acolhedor do evento. “Foi tudo maravilhoso. Agradeço aos professores e instrutores. Foi um momento muito divertido e importante para todas nós”, destacou.

A Prefeitura avalia a ação como

um sucesso e reforça que iniciativas como o Movimenta Praça fazem parte de uma política pública voltada à promoção da saúde preventiva, à valorização da mulher e ao incentivo à ocupação dos espaços públicos de forma saudável e inclusiva.

Com a boa adesão e o retorno positivo das participantes, a expectativa é de que novas edições do evento sejam realizadas, ampliando o alcance e consolidando a proposta como uma tradição no calendário municipal.

Campeonato Rural de Montes Claros define participantes e inicia preparação para temporada 2026

A edição 2026 do tradicional Campeonato Rural de Montes Claros já começa a ganhar forma. Com a confirmação de 17 equipes em cada uma das modalidades — aspirante e titular —, a competição entra em nova fase de organização após a realização do 2º Congresso Técnico, encerrando oficialmente o período de inscrições na última

segunda-feira (30).

O encontro, realizado no Complexo Esportivo Municipal da Zona Oeste, no bairro Ibituruna, reuniu representantes da coordenação técnica e dirigentes dos clubes participantes, consolidando decisões importantes para o andamento do torneio, considerado um dos mais tradicionais do

calendário esportivo da zona rural do município.

Promovido pela Prefeitura de Montes Claros, por meio da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude, o Campeonato Rural segue como um importante espaço de integração entre comunidades, valorização do esporte amador e fortalecimento dos vínculos

sociais no campo.

Entre as definições aprovadas durante o congresso, destaca-se a manutenção do formato com chaves regionalizadas na primeira fase, estratégia que facilita a logística das equipes e preserva rivalidades locais. Também foi estabelecido o limite de 36 atletas inscritos por equipe em cada

categoria, além da permissão para que até cinco jogadores sem vínculo com a zona rural atuem na categoria aspirante.

Outra mudança relevante aprovada por votação foi a flexibilização do regulamento quanto à participação de atletas na fase eliminatória. A partir desta edição, não será mais exigido o mínimo de 50% de presença na fase de grupos para que os jogadores possam disputar as quartas de final, o que amplia as possibilidades de escalação e dá mais dinamismo às equipes.

Atendendo a uma demanda apresentada por dirigentes e comissões técnicas, o calendário da competição foi antecipado. A previsão é que a primeira fase tenha início no final de abril, com abertura oficial programada para o dia 26.

Ao todo, 17 equipes confirmaram participação no campeonato: Barcelona São Pedro, Barreiras, Beira Rio, Canoas, Eduardos, Estreito de Miralta, Lagoinha, Lavaginha, Nova Esperança, Planalto Rural, Samambaia, Santa Rosa

de Lima, São Pedro, Serra Verde, União Camela, União Santo André e Vila Nova de Minas.

A organização ainda realizará o 3º Congresso Técnico na próxima terça-feira (7 de abril), também no Complexo Esportivo do bairro Ibituruna. Na ocasião, serão apresentadas as chaves da primeira fase, detalhado o calendário completo da competição, definida a data limite para inscrição de atletas e discutidas alterações no regulamento específico.

Outro ponto importante a ser apresentado será a reformulação do Código Disciplinar, que passará a contar com um conselho de julgamento como primeira instância, reforçando a transparência e a organização do campeonato.

Mais do que uma disputa esportiva, o Campeonato Rural se consolida como uma celebração da cultura local, reunindo comunidades, famílias e atletas em torno do futebol amador. A expectativa para a edição 2026 é de mais uma temporada marcada por equilíbrio, competitividade e forte participação popular.



CAMISETAS NAS BOUTIQUES



ESTOU satisfeito com a grande procura das CAMISETAS nas butiques ADA TREND, SÓ LUNA e na SAPAZZIO. Não esqueçam de quando pegarem as camisetas exigirem o pequeno convite que será entregue na portaria para os seguranças da QUALITY. Os automóveis terão acesso ao estacionamento na parte externa do Clube dos Fazendeiros.



ÂNGELA e Eustáquio Batista quando a camiseta foi na cor branca. Dia 11 eles estarão num grande grupo.



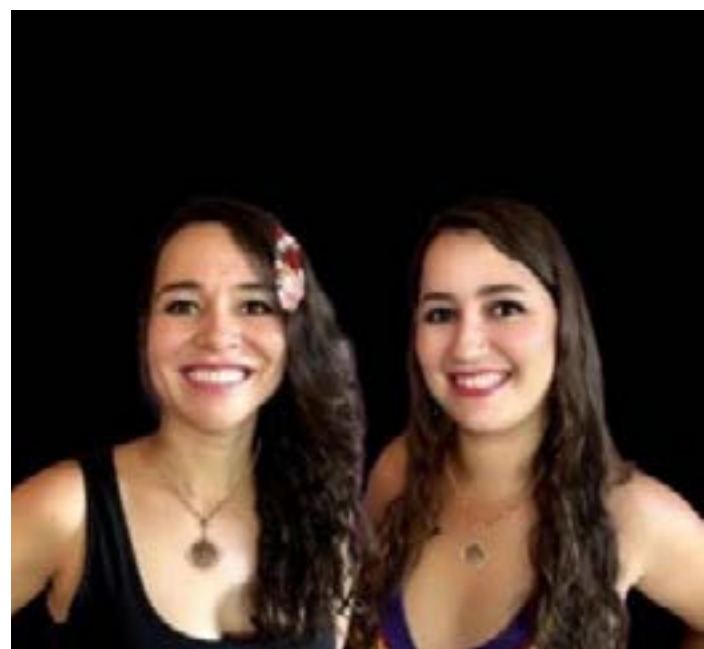
COM HALAN Borges do FLAY SHOW BAR e Luciano Macedo do "CAFÉ DE LU" que estarão dando show de serviço na FEIJOADA DO THEO no próximo sábado dia 11.



O EXCELENTE fotógrafo Gustavo, focalizou este jornalista com as amigas Melissa Narciso, Sandrely Nobre e Cibele Athayde na festa de Ada Trend.



MEUS QUERIDOS irmãos do coração, Richard e Jacqueline Parrela estarão vindo de Janaúba com a família e amigos me prestigiar na última FEIJOADA DO THEO no próximo sábado a partir das 12:30 no Clube dos Fazendeiros.



O QUARTETO, SAMBA DE ROSA formado por: Erlane Motta, Ana Cecilia lommez, Dayana Martins e Larissa cardoso, que vem fazendo um senhor sucesso, estarão abrindo os shows da FEIJOADA DO THEO exatamente às 12:30 quando será aberto o portão que dá acesso ao Clube dos Fazendeiros. Na foto, duas das componentes da brilhante banda.



BERNARDO e Gislaíne Lopes Pinheiro também estarão comandando grande grupo, inclusive com suas irmãs zGiselle e zGislaíne Lopes que virão de BH.

ENCONTRO NO CLUBE

Na próxima terça-feira estarei reunido com o decorador César Costa, o diretor da VISION Matheus Tolentino, Mariluce Pimenta e toda equipe as 15 horas para cuidar dos detalhes da FEIJOADA DO THEO. Tudo será montado na sexta-feira. Muita gente me perguntando o horário, para atender várias pessoas, o portão será aberto às 12:30.

UNIFORME DA SELEÇÃO

Um slogan do uniforme da seleção brasileira, criado pela Nike para aproximar a marca do público jovem, virou símbolo de erro estratégico. "Vai, Brasa" expôs desconexão cultural, rejeição massiva e a facilidade com que decisões de marketing se transformam em arenas de polarização.

CRÍTICAS DE TODO LADO

Críticas vieram de todos os lados: ideológicas, estéticas e emocionais, revelando frustração acumulada com a seleção. A rápida retirada do termo não evitou o desgaste. O episódio mostra que símbolos nacionais não se reinventam por imposição corporativa — exigem pertencimento, escuta e respeito à memória coletiva.

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO

Um dia santo que, infelizmente, vem perdendo sua tradição. Já se foi o tempo em que Dona Dina não nos deixava brincar; em vez disso, passávamos o dia inteiro lendo a Bíblia, em silêncio, sem barulho. À meia-noite, a Missa do Galo era sagrada e respeitada por todos. Hoje, muitos aproveitam a data para festas; bares e restaurantes funcionam normalmente, e até parte do comércio permanece aberta. É triste perceber essas mudanças e a crescente falta de respeito com o verdadeiro significado desse dia.

MAU EXEMPLO

Nos Estados, seguindo o mau exemplo, muitos tribunais acabam por "enforçar" também a quinta-feira, a chamada Endoenças, que antecede a Sexta-Feira Santa. Trata-se de um anacronismo que atravessa décadas com notável resistência. Em tempos pascais, que convidam à reflexão e à renovação, talvez fosse o caso de repensar certos hábitos.



ESTA menina linda é MELLYSA LEITE ILENO, que estará vivendo neste sábado o sonho dos seus 15 anos numa festa espetacular.



NETINHO e Angela Braga Pereira também já confirmaram presença sábado e já adquiriram suas camisetas.



COM o trio dinâmico da monumental BAIANEIRA que vem chegando: Sérgio e Rogério Athayde do Gêmeos e Nando Nobre da "Vision".

SÁBADO da Aleluia é o tração de "queimar o Judas" que está acabando. Boas lembranças quando "malhava" os bonocos que representavam os maus políticos e vinham cheios de balas doces.

ONDE andam os políticos que são votados no Vale do Jequitinhonha. Entra ano e sai ano, estamos sempre vendo anunciarem a pavimentação da rodovia que liga Almenara até Salto da Divisa e a novela continua. Agora, neste ano de eleições certamente voltarão com a mesma "ladainha"...

OUTRA promessa que já vem por mais de cinco décadas é a construção das barragens do PROJETO JEQUITAI. E a nossa CODEVAP virou mesmo celeiro político e pelo visto não está fazendo nada

PARA TERMINAR: Conforme dizia Joaquim Nabuco, "A intolerância é uma fobia da liberdade e do mundo; é um fenômeno de retração intelectual, produzindo a hipertrofia ingênua da personalidade." Segue bem assim no Brasil petista de hoje, que não quer largar o osso e continuar saqueando o nosso país.

FELIZ PÁSCOA para todos e não esqueçam de pegarem logo suas camisetas neste sábado ou na segunda, pois a procura está sendo das maiores.